

Análise Volume de Atividade Turística

Núcleo de Estudos Econômicos

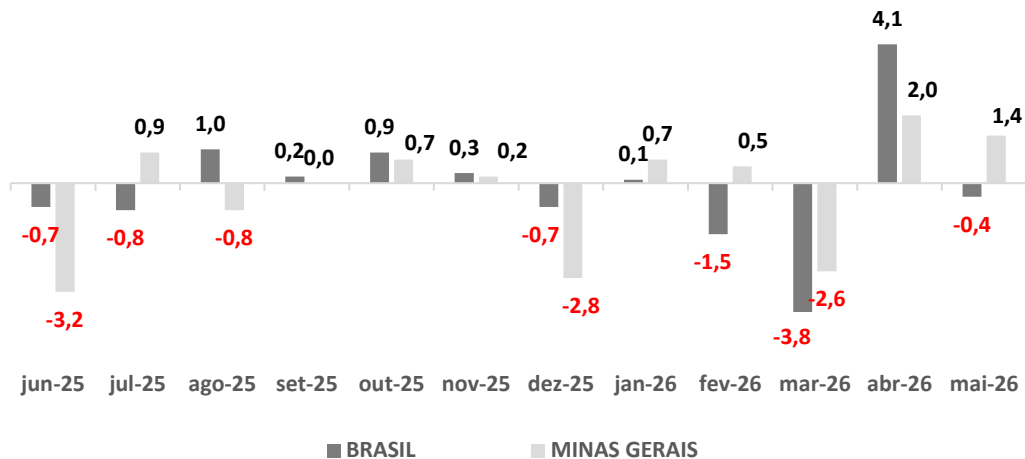


Volume de Atividade Turística Minas Gerais e Brasil

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre o desempenho da atividade turística, componente da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). As variações referem-se ao desempenho do setor observado em maio de 2026. A partir dos dados, avaliamos os últimos 10 períodos para o volume da atividade turística nas suas quatro aberturas de análise (variação mensal, variação mês frente mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado 12 meses).

ABERTURA DO INDICADOR	BRASIL	MINAS GERAIS
Mensal (Mai.26/Abr.26)	-0,4% ↓	1,4% ↑
Mês/Mês ano anterior (Mai.26/Mai.25)	-1,6% ↓	-2,8% ↓
Acumulado do ano (Jan.26/Mai.25)	-0,1% ↓	-5,6% ↓
Acumulado 12 meses (Jun.25 a Mai.26)	1,7% ↑	-6,6% ↓

Volume de Atividade Turística Mês/Mês anterior (%)

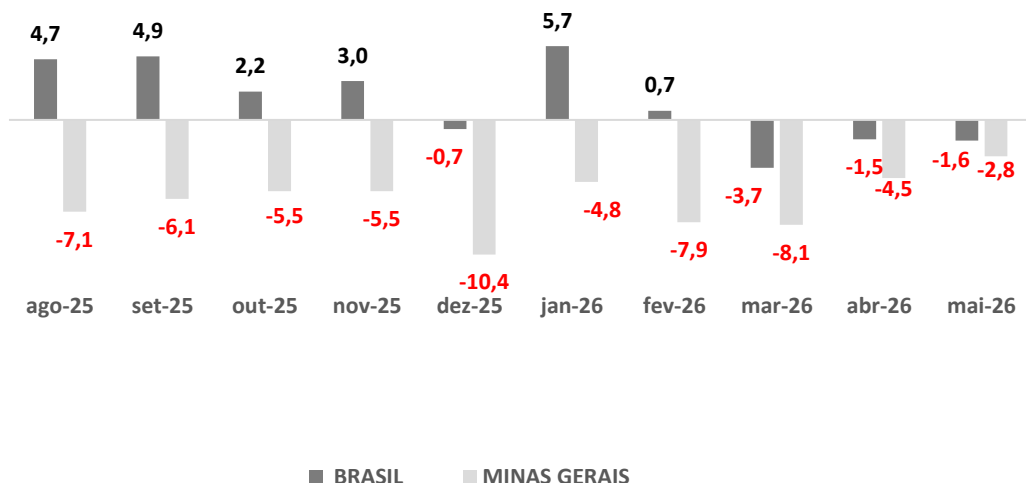


FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O volume de atividade turística em Minas Gerais apresentou um desempenho positivo com uma aceleração de 1,4% na comparação mensal de maio de 2026 frente a maio de 2026. Ao verificar o contexto nacional, o indicador registrou desempenho negativo, com uma queda de (-0,4%) frente ao último mês.

Vale destacar que, nessa base de comparação, a variação do volume de atividades turísticas no Estado foi 1,8 pontos percentuais acima da média nacional. É importante ressaltar que esse dado passou por ajuste sazonal.

Volume de Atividade Turística Mês/Mês do ano anterior (%)

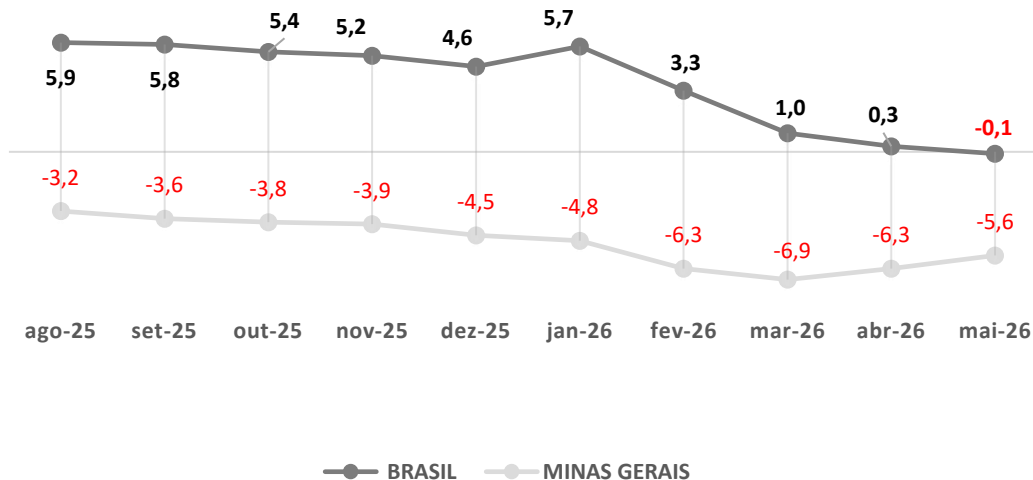


FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O indicador de turismo na comparação com o mesmo mês do ano anterior, maio de 2026 frente maio de 2025, registrou uma desaceleração de (-2,8%) no estado mineiro, apresentando uma retração maior a que observada no contexto do mesmo mês do ano anterior com uma desaceleração menos acentuada de (-1,7%).

No contexto nacional, a atividade turística apontou uma retração menos acentuada de -1,6%. Cabe pontuar que a variação da atividade turística no estado mineiro está menos intensa que no contexto nacional para essa base de comparação. No mês corrente, a diferença do estado foi de 1,2 pontos percentuais.

Volume de Atividade Turística Acumulado do ano (%)

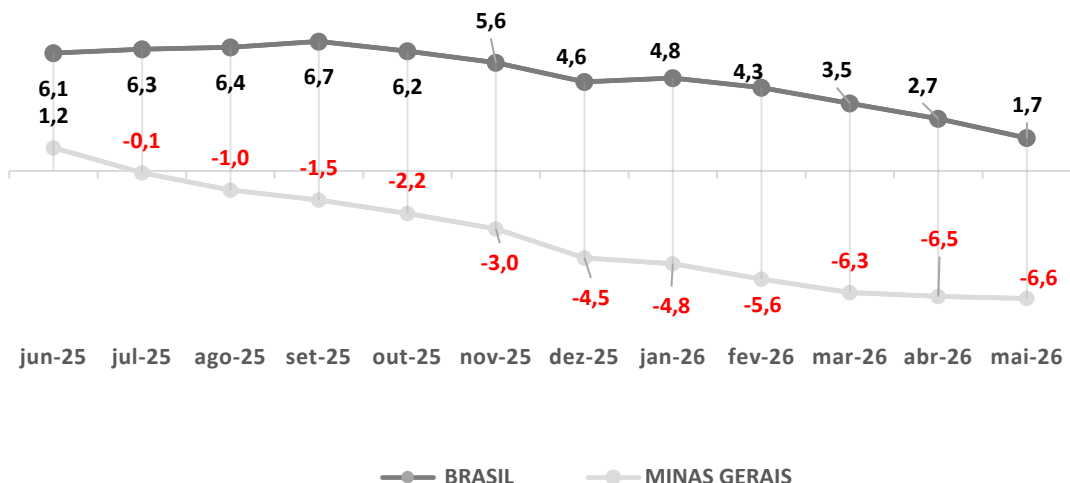


FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O volume de atividade turística em Minas Gerais acumula uma retração de (-5,6%) nos primeiros meses do ano, de janeiro de 2026 a maio de 2026. Os dados apontam que o desempenho turístico em Minas Gerais é menos intenso que no contexto nacional.

No Brasil, o indicador no acumulado dos primeiros meses foi de -0,1%. A diferença entre os indicadores de Minas Gerais e do Brasil demonstra que o desempenho estadual está menos intenso que o nacional. Minas registrou uma retração em 5,5 pontos percentuais em relação ao Brasil.

Volume de Atividade Turística Acumulada em 12 meses (%)



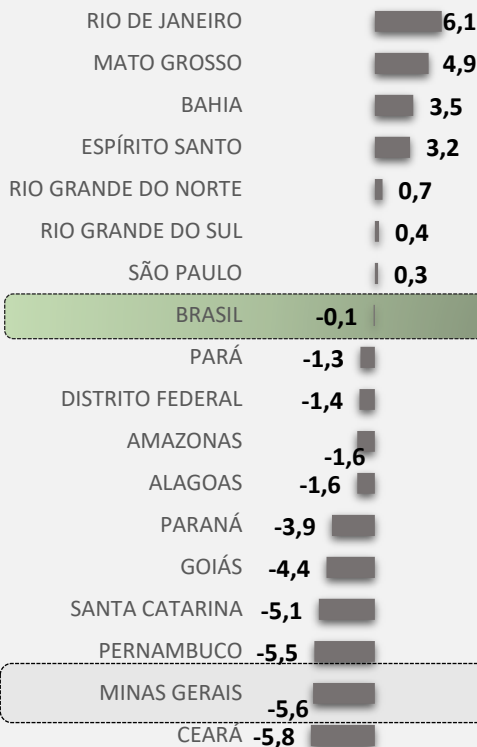
FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O volume de atividade turística em Minas Gerais acumulou retração de (-6,6%) nos últimos 12 meses, entre junho de 2025 a maio de 2026.

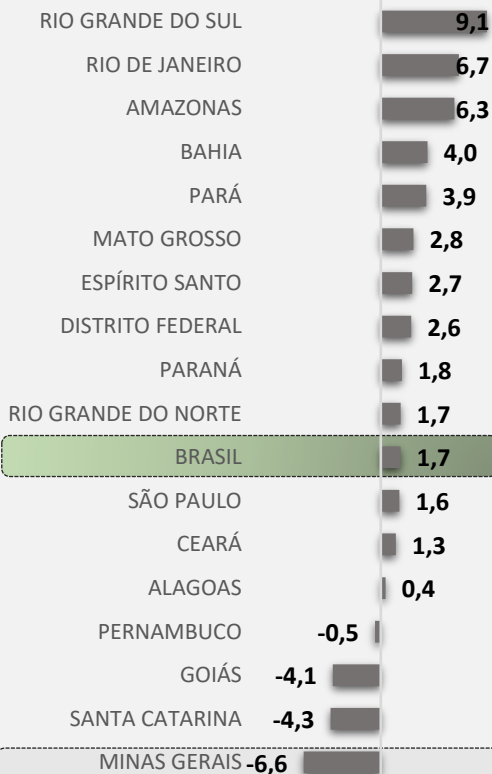
No mesmo período, o Brasil apresentou crescimento de 1,7% no indicador, evidenciando uma trajetória oposta à observada em Minas Gerais, mas observa-se também uma tendência de queda.

A comparação entre os resultados revela que o desempenho mineiro ficou 8,3 pontos percentuais abaixo da média nacional, reforçando a menor intensidade da atividade turística no estado.

Acumulado do ano (%)



Acumulado 12 meses (%)



FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Ao analisar o desempenho entre os estados que compõe os dados da pesquisa, Minas Gerais registrou o menor desempenho do acumulado de 12 meses.

É possível destacar que, nessa base de comparação, o desempenho ficou dividido: metade das Unidades da Federação (UF's) analisadas registraram um avanço superior à média nacional, enquanto a outra parte apontou para resultados inferiores à média.

Resultado Estadual (%) - Maio - 2026

Unidades da Federação	Peso	Var. Mensal	Var. Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
BRASIL	100%	-0,4	-1,6	-0,1	1,7
AMAZONAS	1,50%	-0,9	-11,2	-1,6	6,3
PARÁ	1,46%	-3,5	-8,6	-1,3	3,9
CEARÁ	2,29%	-1,8	-13,4	-5,8	1,3
RIO GRANDE DO NORTE	0,98%	-0,2	-0,4	0,7	1,7
PERNAMBUCO	3,44%	-2,6	-9,3	-5,5	-0,5
ALAGOAS	1,23%	-3,1	-3,4	-1,6	0,4
BAHIA	4,76%	-0,1	7,7	3,5	4,0
MINAS GERAIS	8,11%	1,4	-2,8	-5,6	-6,6
ESPÍRITO SANTO	1,62%	-2,3	3,5	3,2	2,7
RIO DE JANEIRO	12,48%	0,1	1,5	6,1	6,7
SÃO PAULO	39,09%	-0,5	-0,9	0,3	1,6
PARANÁ	4,37%	-1,5	-7,7	-3,9	1,8
SANTA CATARINA	3,30%	-2,8	-6,3	-5,1	-4,3
RIO GRANDE DO SUL	4,28%	0,1	1,0	0,4	9,1
MATO GROSSO	1,28%	-1,0	4,3	4,9	2,8
GOIÁS	2,24%	-0,3	-3,6	-4,4	-4,1
DISTRITO FEDERAL	3,56%	0,4	-3,0	-1,4	2,6
DEMAIS ESTADOS	4,02%	-	-	-	-

FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Os dados de Maio de 2026 indicam que o setor de turismo em Minas Gerais, Os dados indicam que o turismo em Minas Gerais continua operando em um cenário de recuperação gradual, mas ainda marcado por fragilidades estruturais. O resultado positivo observado no curto prazo foi sustentado principalmente pelo avanço das atividades de alojamento, alimentação e serviços prestados às famílias, refletindo uma melhora do consumo voltado ao lazer e ao turismo doméstico.

Entretanto, a persistente retração dos segmentos de transportes e de serviços profissionais e administrativos, atividades com forte influência sobre a mobilidade turística e o turismo de negócios, continua limitando uma recuperação mais ampla do setor.

Desse modo, embora haja sinais de retomada na margem, os resultados acumulados ainda permanecem negativos, evidenciando que a recuperação do turismo mineiro ocorre de forma seletiva e concentrada nos segmentos mais sensíveis à recomposição do poder de compra das famílias.



Equipe Técnica

CEDES - Centro de Desenvolvimento Econômico Sustentável

Coordenador: Jorge Rolla

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenadora de Estudos Econômicos: Gabriela Martins

Analista de Economia: Fernanda Gonçalves

Assistente de Economia: Filipe Souza

Supervisor de Pesquisa: Devid Lima da Silva

Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, Pedro Henrique Mendes Costa e Millena Ketley Nunes Scofield